RELATÓRIO SÍNTESE BASEADO NOS DOCUMENTOS:

***🡺 POLÍTICA CATARINENSE DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO***

# 🡺 RELATÓRIO DA III CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CT&I

**Eixo A: Sistema Catarinense de CT&I**

**Eixo B: Inovação e Empreendedorismo**

**Eixo C: P & D e Sustentabilidade em Áreas Estratégicas**

**Eixo D: Desenvolvimento Social e Regional mediante CT&I**

**Eixo A: Sistema Catarinense de CT&I - consolidação e expansão**

**Diretrizes básicas:**

1. Consolidação mediante a conclusão do marco regulatório do Sistema; ampliação da cooperação em todos os níveis – do internacional ao municipal; fortalecimento da pesquisa científica e tecnológica nas universidades comunitárias e estaduais; constituição de fóruns de integração de políticas de CT&I dos distintos agentes. Articulação do sistema estadual com o nacional e com a cooperação internacional.

2 Disseminação da educação em todos os níveis e ampliação do interesse em ciência; formação e qualificação de recursos humanos em pesquisa; ênfase na interdisciplinaridade, na pesquisa em grupos e em redes e na cooperação interinstitucional; consolidação das estruturas de P&D empresarial e difusão da cultura da inovação; expansão da pós-graduação; bolsas de doutorado e de pós-doutorado no país e exterior.

1. Consolidação da infraestrutura de pesquisa em centros de pesquisa e institutos tecnológicos; disseminação do conhecimento científico e tecnológico.
2. Ênfase em projetos interdisciplinares, multidisciplinares e interinstitucionais e apoio à contrapartida de projetos em rede de cooperação internacional.

**Eixo B**: **Inovação e Empreendedorismo**

**Diretrizes básicas:**

1. Fomento à formação de empreendedores inovadores; de incubadoras de base tecnológica; e da articulação entre universidades, núcleos de inovação e empresas.
2. Fomento à inovação nas instituições e nos serviços públicos: governo eletrônico, inclusão digital e outras.
3. Parques tecnológicos e incubadoras: apoio a parques pré-incubadoras e incubadoras tecnológicas nascentes; disseminação do conhecimento das melhores práticas em incubação.
4. Fomento à cooperação entre empresas, governo e instituições de ciência e tecnologia em caráter regional, nacional e internacional.

**5** Formação de gerentes de inovação nas empresas e de Agentes

Regionais de Inovação para atuarem como multiplicadores; fomento à pós-graduação em ciência e gestão da inovação.

**Eixo C**: **Pesquisa e Sustentabilidade em Áreas Estratégicas**

**Diretrizes básicas:**

**c.1 Novas Tecnologias:**

1. Pesquisa nas áreas: nanotecnologia e nanopartículas; prospecção fotoquímica e fitoterápicos; biotecnologia e melhoramento genético em silvicultura, maricultura; microorganismos, biopolímeros; bioinformática, bioprocessos; sensores e metereologia; e fármacos.
2. Desenvolvimento de *softwer* de processos e de simulação de processos.

1. Pesquisa e desenvolvimento em novos materiais e novos produtos: catalisadores; polímeros; semicondutores; produtos farmacêuticos; derivados de origem animal e vegetal.

**c.2 Pesquisas agropecuárias:**

1. Pesquisas em biodiversidade em produtos com potencial econômico: infraestrutura de recursos genéticos; melhoramento de espécies nativas.

**5** Pesquisas sobre fertilizantes e outros insumos para a agricultura agroecológica; tipificação e certificação local e regional de produtos agrícolas e agro-industriais, especialmente para linha dos orgânicos; fomento ao desenvolvimento de tecnologias ligadas ao emprego de microorganismos benéficos (controle biológico, inoculantes microbianos).

**6**  Pesquisa multidisciplinar em olericultura e fruticultura temperada e tropical.

**7** Bioprospecção, proteção e preservação de recursos genéticos.

**8** Pesquisas em sanidade animal e de métodos e produtos sustentáveis de controle de pragas e moléstias de plantas; de métodos eficientes e sustentáveis de manejo de solo e sistema de cultivo.

**c.3. Meio Ambiente:**

**9** Gestão integrada da pesquisa em recursos hídricos; mapeamento qualitativo e quantitativo das águas subterrâneas; pesquisas em reciclagem e tratamento de resíduos derivados do esgotamento sanitário urbano e de efluentes industriais; caracterização do ciclo de vida de produtos poluentes;

**10**  Estudos relacionados às mudanças climáticas: prevenção e mitigação de desastres naturais; mapeamento de recursos costeiros; alternativas agrícolas tendo em vista as mudanças climáticas; pesquisas de espécies nativas para recuperação natural; avaliação, valoração e divulgação/difusão dos produtos e serviços ecossistêmicos;

**11** Pesquisas sobre recuperação de áreas degradadas; busca de alternativas tecnológicas sustentáveis para a agroindústria, aqüicultura e geração de energia; e programas de pesquisa de tecnologias agrícolas e veterinárias não residuais, como adubação orgânica, homeopatia e rochagem (uso de rocha natural como fertilizante e condicionador dos solos).

**12** Pesquisas em eficiência energética e fontes renováveis de energia; em produção mais-limpa de energia fóssil; inovação nos processos de produção e no uso de biocombustível (biogás) a partir da biomassa de resíduos urbanos, industriais e agrícolas.

**13** Pesquisas visando a otimização da eficiência no setor industrial e residencial (processos produtivos, construções e produtos mais eficientes) e no setor de transportes.

**Eixo D**: **Desenvolvimento Social e Regional mediante CT&I**

**Diretrizes básicas:**

1. Capacitação e aperfeiçoamento de pesquisadores nos centros regionais; fomento à colaboração de pesquisadores de universidades federais nos projetos de pesquisa regionais.

2 Programa de fixação de doutores nas IES (bolsas e outras formas); criação de um programa de bolsas para doutor visitante e pós- doutorado (similar ao Programa Nacional de Pós-Doutorado - PNPD); Bolsa de Produtividade em pesquisa; criação de bolsa pesquisador; ampliação dos programas Doutorado Interinstitucional – Dinter e de Mestrado Interinstitucional – Minter.

3 Apoiar pesquisa de campo antes do início do projeto, para verificar sua relevância regional; indicar comissões de avaliadores que conheçam as realidades locais e regionais; priorizar pesquisas com amplo potencial de impacto social além do mérito acadêmico.

4 Divulgação institucional do conhecimento científico e tecnológico nas regiões, principalmente através dos instrumentos de informática. Redes de comunicação entre instituições, empresas e grupos de pesquisa. Capacitação do público que acessa a informação e promoção do acesso à tecnologia (inclusão digital).

5 Criação de um Plano de Diretrizes nas Áreas de Cultura e Educação (economia da cultura/economia criativa), como meta de desenvolvimento para a inclusão social através da geração de ocupação e renda.

6 Pesquisas sobre as problemáticas sociais regional emergentes; estímulos a pesquisa científica e tecnológica dirigida a contribuir na solução ou que vise amenizar problemas sociais específicos.